



Potência pura

Raul Boesel pilotou o Porsche 917/30 durante o Porsche Racing Festival. Veja o que o campeão mundial de protótipos tem a dizer sobre o mais potente carro de corrida de todos os tempos.

Depoimento de Raul Boesel

Foto: Pedro Bicudo

Pilotar o Porsche 917/30 foi uma das experiências mais interessantes da minha vida. Eu conhecia pouco a história desse carro, embora tivesse lido sobre ele nas revistas da época. Em Interlagos, durante o Porsche Racing Festival, Klaus Bischof, diretor do museu da Porsche, deu informações detalhadas, como a construção e os resultados nas corridas.

O histórico deste carro é impressionante. Em 1973, pilotado por Mark Donohue, ele venceu seis das oito etapas do Can-Am. No ano seguinte, o regulamento foi alterado e a Porsche se retirou do campeonato, mas o 917/30 ainda fez uma corrida – terminou em segundo lugar, pilotado por Brian Redman. Em agosto de 1975, Donohue e o 917/30 estabeleceram o recorde mundial de velocidade média em circuito fechado: 355,858 km/h no oval de Talladega, no Alabama. Dez dias depois, Donohue sofreu um acidente fatal no warm-up para o GP da Áustria de F1. E o 917/30 foi enviado em definitivo para o museu da Porsche.

Até hoje, o 917/30 ostenta o título de mais potente carro de competição já construído para provas em circuito fechado: 1.100 cv em condições de corrida ou 1500 cv para treinos. Em Interlagos, quando o motor foi ligado, ouvi um verdadeiro trovão proporcionado pelos 12 cilindros contrapostos e pelas duas turbinas. Em um dos intervalos, Klaus colocou capacete e luvas e deu algumas voltas para avaliar as condições da máquina. Foi emocionante ver em movimento aquele carro lendário.

Pouco depois, foi a minha vez. Pilotei o 917/30 como carro-madrinha nas três voltas de apresentação do GT3 Cup Challenge Brasil. Entrei no clima histórico e resgatei um capacete GPA que usei em 1982 e 1983, quando corri na F1 pelas equipes March e Ligier. Acelerei fundo e vi que o motor empurra forte mesmo. O carro é muito bom e dá prazer de guiar.



Raul Boesel pilotando o 917/30 à frente do 911 GT3 Cup de Totó Porto em Interlagos, durante as voltas de apresentação da 12ª etapa do GT3 Cup Challenge Brasil.

Ao longo da minha carreira, guiei protótipos muito potentes, como o Porsche 962 com motor turbo e o Jaguar com motor de 7 litros. Eram carros bem mais modernos e com mais recursos tecnológicos. De qualquer maneira, o 917/30 era muito avançado para a época e, por ser aberto, dá maior impressão de velocidade. Fico imaginando como seria participar da Can-Am em 1973 e poder explorar seus limites. ■